

As práticas integrativas e complementares em saúde na atenção básica de saúde

Leonardo Portilha Gomes da Costa¹ (0000-0001-7438-5589), Alessandra Mazzo² (0000- 0001-5074-8939)

¹ Seção de Reabilitação Clínica Integrada, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Centro de Educação e Capacitação em Saúde, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que têm por objetivo prevenir doenças e agravos, proporcionando promoção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade. Este estudo qualitativo resulta de uma revisão de literatura narrativa sobre as PICS no contexto da Estratégia de Saúde da Família. A incorporação das PICS na equipe de Atenção Primária à Saúde (APS) representa uma importante estratégia, do Ministério da Saúde, para fortalecer o cuidado integral e humanizado, assegurando a valorização da escuta acolhedora, na integração do indivíduo com o meio em que vive e estabelecendo uma nova compreensão do processo saúde-doença, em que se destaca a perspectiva multidimensional do ser humano, com o empoderamento individual e no impacto positivo na vida cotidiana dos sujeitos. Atualmente, o Sistema Único de Saúde oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos à população. Conclui-se que, por meio de uma abordagem interdisciplinar, as PICS viabilizam uma perspectiva direcionada no cuidado continuado, humanizado e abrangente em saúde, ampliando conhecimentos e qualificando profissionais da saúde e em áreas correlatas, para garantir a oferta segura e de qualidade aos usuários da APS.

Fomento: CAPES (88887.645866/2021-00)